

## DIAGNOSTICO E DESTINAÇÃO DA COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS NA ZONA URBANA NO MUNICÍPIO DE CAMETÁ.

Leonardo Martins<sup>1</sup>; Suélem Araujo<sup>2</sup>; Tarcisio Sanches<sup>3</sup>; Wirllem Barreiros<sup>4</sup>; Andreza Gomes<sup>5</sup>

1 Universidade Federal do Pará – UFPA, [leonardo20.gm@gmail.com](mailto:leonardo20.gm@gmail.com)

2 Universidade Federal do Pará – UFPA, [suellemlacerda.cameta@gmail.com](mailto:suellemlacerda.cameta@gmail.com)

3 Universidade Federal do Pará – UFPA, [tarcisiosanches1007@gmail.com](mailto:tarcisiosanches1007@gmail.com)

4 Universidade Federal do Pará – UFPA, [wirllem.barreiros17@gmail.com](mailto:wirllem.barreiros17@gmail.com)

5 Universidade Federal do Pará – UFPA, [algomes@ufpa.br](mailto:algomes@ufpa.br)

## INTRODUÇÃO

O Município de Cametá que é o mais antigo e tradicional do Baixo Rio Tocantins, pela sua importância histórica Cametá passou recentemente a categoria de Patrimônio Histórico Nacional pela Lei n.º 7537, de 16 de setembro de 1986 pela sua notável tradição histórica, situada na margem esquerda do Rio Tocantins, localizada na Mesorregião do nordeste paraense, distante a 156 km da capital do Estado do Pará, Belém. Encontra-se a uma latitude 02°14'40" sul e a uma longitude 49°29'45" oeste, estando a uma altitude de 2 metros, Possui uma área de 3.081,367<sup>2</sup>. Foi elevada a município em 1635. O clima é equatorial com temperaturas média das máximas e mínimas são de 31° e 33° Possui uma população de 129.161 habitantes, sendo que deste total temos 52.846 habitantes residindo na área urbana e 68.058 habitantes estão morando na área rural do referido município, possuindo uma densidade demográfica de 39,23 hab./km<sup>2</sup> (IBGE, 2014). Isso demonstra que Cametá ainda possui uma população rural bastante significativa.

*NOTA: Estimativas da população residente com data de referência 1º de julho de 2014 publicada no Diário Oficial da União em 28/08/2014.*

Procurou-se aqui investigar a realidade do lixo a céu aberto, onde propomos uma interação entre poder Público e Sociedade que possa vir a contribuir para uma visão integrada da realidade, desvendando a interdependência entre a dinâmica ambiental local possibilitando a elaboração de hipóteses e explicações sobre o lixo.

A crescente produção dos centros urbanos gera inúmeros problemas ambientais que comprometem a qualidade de vida de seus habitantes. Atualmente, muitos lugares que não contam com um processo seletivo de coleta de lixo eficaz, produzem uma grande quantidade de detritos, compostos principalmente de restos de comida, que misturados a materiais como embalagens, vasilhames, jornais, louças e objetos quebrados formando montanhas de lixo a céu aberto, comprometendo assim, a qualidade do solo e das águas e principalmente a vida das pessoas que as produzem.

## OBJETIVOS

### GERAL

Os Objetivos do presente trabalho visam demonstrar a realidade da coleta e destinação final dos resíduos urbanos do município de Cametá, verificando um diagnostica da problemática para posteriormente serem tomadas ações efetivas pela Secretaria de Transportes e Obras (SETOB).

## ESPECIFICOS

- ❖ Dar visibilidade à questão ambiental urbana, inserindo-a no contexto das políticas regionais e nacionais.
- ❖ Problematizar uma das principais questões ambientais da cidade – os resíduos sólidos urbanos.
- ❖ Caracterizar os resíduos sólidos produzidos no município de Cametá-Pa.

## METODOLOGIA DA PESQUISA

O referido diagnóstico foi realizado na cidade de Cametá, Onde o trabalho realizado foi através da coleta de dados preliminar e secundários quais proporcionam um melhor embasamento e conhecimento teórico em relação aos resíduos sólidos e sua gestão. A coleta de dados foi efetuada a partir de levantamentos de pesquisas de campo, com os procedimentos: observação; visita ao lixão de Cametá e entrevistas com secretários da Secretaria de Transporte e Obras (SETOB) e Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMMA).

## RESULTADOS

Encontram-se aqui reunidos, os principais resultados da pesquisa quanto à relação ao lixo urbano. Deve-se busca a sensibilização do Poder Público e da Sociedade para tais problemáticas e o seu envolvimento no sentido de busca desenvolver ações, ainda que pequenas, no sentido de tentar minimizar o problema.

Considerando-se que a Educação Ambiental deve contribuir significativamente para a melhoria da problemática e conseqüentemente melhorar as condições sobrevivência das pessoas que convivem com a presença do lixo. Diante dos resultados obtidos foi possível perceber que o trabalho desenvolvido pode vir a contribuir com discussões ambientais no que se propõe a aumenta viabilidade e sensibilização, o que futuramente poderá forma cidadãos críticos, o que contribuirá ainda mais para a preservação do meio ambiente.

No entanto, a questão ambiental no Município de Cametá ainda não possui nenhum tipo de trabalho voltado para a adequação na questão de preservação ambiental. Atualmente a destinação final dos diversos tipos resíduos sólidos produzidos pela cidade é destinada no lixão deposita a céu aberto localizado na Rodovia PA-156, na Estrada Vicinal do Coco, na localidade de Mataquiri, o qual possui uma extensão de dois hectares.

Diante de um cenário ameaçador e comprometido com os problemas relacionados ao lixo, então foi feito um estudo a respeito do que se planeja para cumprir na nova legislação em Âmbito Federal, que obriga que as administrações Municipais comecem a fazer mudanças principalmente quanto ao destino final do lixo, dando um tempo hábil para que as gestões possam se adequar às novas normas.

O lixão local recebe diariamente 42 toneladas de resíduos que são recolhidos em toda cidade. Com essa pesquisa foi detectada que há uma divisão de serviços entre secretarias, e a Secretaria de Transporte Obras (SETOB) que gerencia a coleta de resíduos e não a Secretaria de Meio Ambiente (SEMMA), como deveria acontecer, por esta última citada ter uma melhor infraestrutura técnica, uma vez que possui profissionais com mais qualificação, capazes de elaborar melhores planos para desenvolver no Município, enquanto na Secretaria de Transporte e Obras (SETOB) tem apenas funcionários de apoio, que trabalham na coleta sem nenhuma orientação técnica para desenvolver tal serviço como deveria ser realizado, considerando que não há nenhum programa que auxilie quanto essa situação. O Município então se encontra fora dos padrões que a nova Política Nacional de Resíduos Sólidos propõe.

**PALAVRAS-CHAVE:** Resíduos Sólidos; Meio Ambientes; Limpeza Pública.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente e da Amazônia Legal. Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Resíduos Naturais Renováveis. Educação Ambiental. Brasil: IBAMA, 1993.

CONAMA - CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE. **Resolução nº. 358**, de 29 de Abril de 2005.

Dos Princípios Fundamentais E Dos Objetivos Gerais Da Política De Ordenamento Municipal de Cametá Lei Nº 086, De 19 De Junho De 2007.

Enciclopédia dos Municípios Brasileiros. Rio de Janeiro: IBGE, 1957. v. 14, p. 328-329. Disponível em: [http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv27295\\_14.pdf](http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv27295_14.pdf). Acesso em: Abr. 2015.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais.

<http://www.cidadesdomeubrasil.com.br/PA/cameta> acessado em 13/04/15 às 16:39 hrs

**IBAM** Instituto Brasileiro do Meio Ambiente. **Gestão Integrada de Resíduos Sólidos:** Manual Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos, 2001.

**JARDIM, N. S.** et al. Lixo municipal: manual de gerenciamento integrado. São Paulo: IPT. 1995.

SERIE: Saneamento Ambiental Nº 1, secretaria de Estado e Meio Ambiente.

**TELES L. A.S.** Lixo, como cuidar dele. Salvador: SRHSH. 1994.

[www.coletasolidaria.gov.br](http://www.coletasolidaria.gov.br) acessado em 17/03 às 16 hrs.